



Valéria Ramos: documentário "Olhares Trans-Versos"

From: 2014-10-08 **To:** 2014-10-08

Activity previously assigned to the now archived group AESTHETICS (2014 - 2015)

Research Line: Modern & Contemporary Philosophy

Research Group: Mind, Language & Action

Published At: 30/11/-0001

Valéria Ramos

(Universidade Estadual Paulista - UNESP-Assis/Brasil)

apresentação e debate do documentário

Olhares Trans-Versos

8 de outubro, 2014 - 14h00-17h00
Departamento de Filosofia (Torre B, piso 0)

"Olhares Trans-Versos" é um documentário desenvolvido como um dispositivo semiótico, que busca exprimir o resultado de uma pesquisa transdisciplinar e coletiva, de natureza qualitativa, em curso: **dos efeitos de uma ação de extensão dos afectos: a afirmação da ética, da estética e do político, uma fronteira entre os campos da extensão, do ensino e da pesquisa** junto a profissionais do HUAP-UFF e da rede pública dos municípios de Niterói, Petrópolis e Rio de Janeiro. Esta proposta de pesquisa advém de uma necessidade datada, portanto, histórica: aferir os efeitos de uma ação no campo de extensão, **dos afectos: a afirmação da ética, da estética e do político** uma fronteira entre os campos do ensino, pesquisa e extensão que vem sendo realizada desde 2008, no Instituto de Saúde Coletiva, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Tanto a ação de extensão acima referida, quanto o documentário em questão são atividades vinculadas ao Programa de Extensão **intercessão entre a Clínica, a Filosofia e a Arte: a efetuação do pensar como acontecimento** a afirmação da vida em sua potência criadora e ao "Laboratório de Estudos Transdisciplinares dos Processos Subjetivos Contemporâneos - LETCAS/CNPq/UFF. É uma produção da UNITEVÊ, em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva, que conta com bolsistas de extensão, do Curso de Cinema - todos da UFF.

Valéria do Carmo Ramos, pós-doutoranda na Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP-Assis/Brasil) e nas Universidades do Porto e Nova de Lisboa (UP/UNL- Portugal). É, atualmente, psicóloga na Universidade Federal Fluminense, atuando principalmente nos campos da extensão e pesquisa. Tem experiência nas áreas de Saúde e de Filosofia - nesta última, com ênfase na história da Filosofia - atuando nos seguintes temas: natureza, devir, corpo, pensamento, criação, processos de singularização, potência e poder. Dedicar-se à pesquisa sobre a micropolítica e as semióticas das relações de trabalho e o cuidado nas práticas em saúde.

Será também apresentado um novo projeto de documentário "cuidar em saúde", em preparação por uma equipe transnacional (Brasil, Portugal, França): **‘Clínica dos afectos: a afirmação da ética, da estética e do político - uma fronteira entre os campos da extensão, do ensino e da pesquisa’**, um projeto proposto através do Instituto de Saúde Coletiva e da COPE, da Universidade Federal Fluminense/Brasil, endereçado aos profissionais do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF) e, também, aos da rede pública dos municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Petrópolis. Mas, também, aqueles vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva dessa instituição (PPGSC-UFF), especialmente aos da linha de pesquisa **Formação e Avaliação em Saúde**. Num primeiro aspecto, a presente ação de extensão funda-se na linhagem de pensadores que inscrevem a história de certa Filosofia implicada a uma metafísica da imanência, nomeadamente, B. Spinoza, F. Nietzsche, M. Foucault, G. Deleuze e F. Guattari. Mas também C.S. Peirce, mais especificamente, em relação à questão dos signos na contemporaneidade. Levando em conta essa matriz conceitual, a ideia é transversalizá-la a outros autores, intercessores, tal qual G. Agamben, M. Hardt, A. Negri e M. Lazzarato, com vistas a compreender o funcionamento da atual fase do capitalismo, uma biopolítica, no sentido de entender a dimensão micropolítica dos processos de trabalho, a ideia de trabalho imaterial e a sua relação com a criação de modos de

existir para, por conseguinte, pensar os atuais modos de ser saudável e adoecer e suas respectivas práticas de cuidado. Já que, na concepção aqui afirmada, é de extrema necessidade problematizar o cotidiano das práticas de cuidado em sua complexidade, de modo a estranhar o já estabelecido, já que a aplicação do conhecimento hegemônico tem se mostrado insuficiente para o enfrentamento dessa realidade intensa e trepidante de nosso tempo e seus desafios urgentes, agudos e complexos. Num segundo aspecto, o interesse é inscrevê-la a partir de certa concepção de Arte, implicada necessariamente com uma estética intensiva, onde o que é privilegiado é o sentido e não a significação.

Organização: RG "Aesthetics, Politics and Arts" / Instituto de Filosofia.